

Grupo de Trabalho Temático (GTT) de Aspectos socioculturais, históricos e filosóficos
da Educação Física - Comunicação Oral

**A HISTÓRIA DO POLO AQUÁTICO NO ESPÍRITO SANTO:
PECULIARIDADES DA DÉCADA DE 1930**

Wagner Rufino Viana¹

Juliana Guimarães Saneto

Marcelo Ribeiro de Castro

Essa pesquisa busca reunir informações sobre a história do polo aquático capixaba, tendo a década de 1930 como recorte. A metodologia do estudo é de ordem documental e bibliográfica, (GIL, 2016). O polo aquático tem raízes na Inglaterra. Existem duas versões sobre seu surgimento e desenvolvimento longo do tempo, mas pode-se dizer que o polo aquático advém de inspirações do futebol, da natação e do rugby. Há indícios de que o esporte surgiu, no fim do século XVIII, com a intenção de entreter o público nos intervalos de competições de natação de longa distância (COB). Uma tese sobre a história do polo aquático defende que sua origem é oriunda do rugby, por volta dos anos 1800, primeiramente nos lagos e rios da Inglaterra, depois em piscinas cobertas. No Brasil o esporte começou a ser praticado século XX, em São Paulo e Rio de Janeiro. A primeira partida que se tem notícia aconteceu em 1908, na praia de Santa Luzia -RJ, com times formados por onze jogadores. Já o primeiro torneio ocorreu cinco anos depois, organizado por Flávio Vieira, em 1913 na praia do Botafogo-RJ. No Espírito Santo, os primeiros relatos sobre a modalidade aparecem no jornal *DIÁRIO DA MANHÃ* (Ano 1929/Edição 01085-1). Nesse período, aconteceu o primeiro campeonato interno de polo aquático no clube Saldanha da Gama. Naquele mesmo ano, a imprensa local representada pelo Diário da Manhã, em uma de suas matérias, cita um evento esportivo que promoveria o encontro entre as equipes dos Clubes do Saldanha da Gama e do Álvares Cabral para uma partida de polo aquático, que foi realizada na Praia

¹ Contatos dos autores: oficial.wagnerviana@gmail.com; julianasneto@yahoo.com.br; marcelo.ribeiro@uvv.br.

Cumprida, atualmente conhecida como Praia do Canto, localizada em Vitória -ES. A partir do ano de 1930 o polo aquático começou a ter um número maior de praticantes, formando equipes tradicionais da grande Vitória, como por exemplo, representantes dos clubes Álvares Cabral, Náutico Brasil, Saldanha da Gama e outros de menor expressão, além de clubes do interior do estado. Segundo o *DIÁRIO DA MANHÃ* (Ano 1930/Edição 02382-1), ocorreu uma partida amistosa entre o combinado Saldanha da Gama e Álvares Cabral contra a equipe do Delhi, grupo da marinha britânica ancorado no porto de Vitória - ES. A partida aconteceu na piscina do Álvares Cabral e o motivo desse combinado entre as duas era a falta de treino de ambas. No dia seguinte, o jornal destaca a vitória do combinado por 7 x 1 contra a equipe britânica. Daí em diante campeonatos locais foram organizados, precisamente o número de quatro, todos tendo como vencedor o clube Saldanha da Gama. O *DIÁRIO DA MANHÃ* (Ano 1935/Edição A03055-1) traz como matéria “A jornada gloriosa do Saldanha da Gama”, tendo em vista o acúmulo de vitórias diante dos campeonatos organizados no Espírito Santo. Essa sequência de vitórias do clube Saldanha da Gama pareceu inibir outras equipes de outros clubes, já que no campeonato que seguiu foi a única equipe inscrita o que ocasionou o cancelamento do evento de polo aquático. A partir dos registros do jornal *O DIÁRIO DA MANHÃ* (Ano 1936/Edição 04006-1) o último relato que encontramos sobre o polo aquático no Espírito Santo foi a aprovação da indicação do novo diretor técnico de natação e de polo aquático do clube Saldanha da Gama. Todo o levantamento e análise dos dados coletados nesta pesquisa nos leva a concluir que a década de 1930 tenha sido essencial para a história do polo aquático capixaba, pois perfaz a chegada do polo aquático ao Espírito Santo, seu movimento tímido de ascensão e seu esquecimento no cenário capixaba no que tange os esportes aquáticos.

Palavras-chave: Polo aquático, Espírito Santo, Saldanha da Gama.

REFERÊNCIAS

O campeonato interno de water polo no saldanha. **Diário da Manhã**, Vitória, 19 mar. 1929. Diário Esportivo, p. S/N. Disponível em:

<<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=572748&PagFis=34516&Pesq=polo%20aquatico>>. Acesso em: 14 jul. 2018.

Water polo: a partida amistosa de hoje entre o combinado Saldanha Alvares X Delhi. **Diário da Manhã**, Vitória, 19 jul. 1930. Diário Esportivo, p. S/N. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=572748&PagFis=35232&Pesq=polo%20aquatico>>. Acesso em: 14 jul. 2018.

A jornada gloriosa do Clube de Regatas Saldanha da Gama. **Diário da Manhã**, Vitória, 28 jul. 1935. Diário Esportivo, p. S/N. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=572748&PagFis=31324&Pesq=polo%20aquatico>>. Acesso em: 14 jul. 2018.

Clubes e associações: a diretoria do C.R. "Saldanha da Gama" realiza sessão. **Diário da Manhã**, Vitória, 27 fev. 1937. Diário Esportivo, p. S/N. Disponível em: <<http://memoria.bn.br/DocReader/DocReader.aspx?bib=572748&PagFis=31324&Pesq=polo%20aquatico>>. Acesso em: 14 jul. 2018.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 6. ed. São Paulo, SP: Atlas, 2016.

Polo aquático. Disponível em: <<https://www.cob.org.br/pt/Esportes/polo-aquatico>>. Acesso em: 14 jul. 2018.